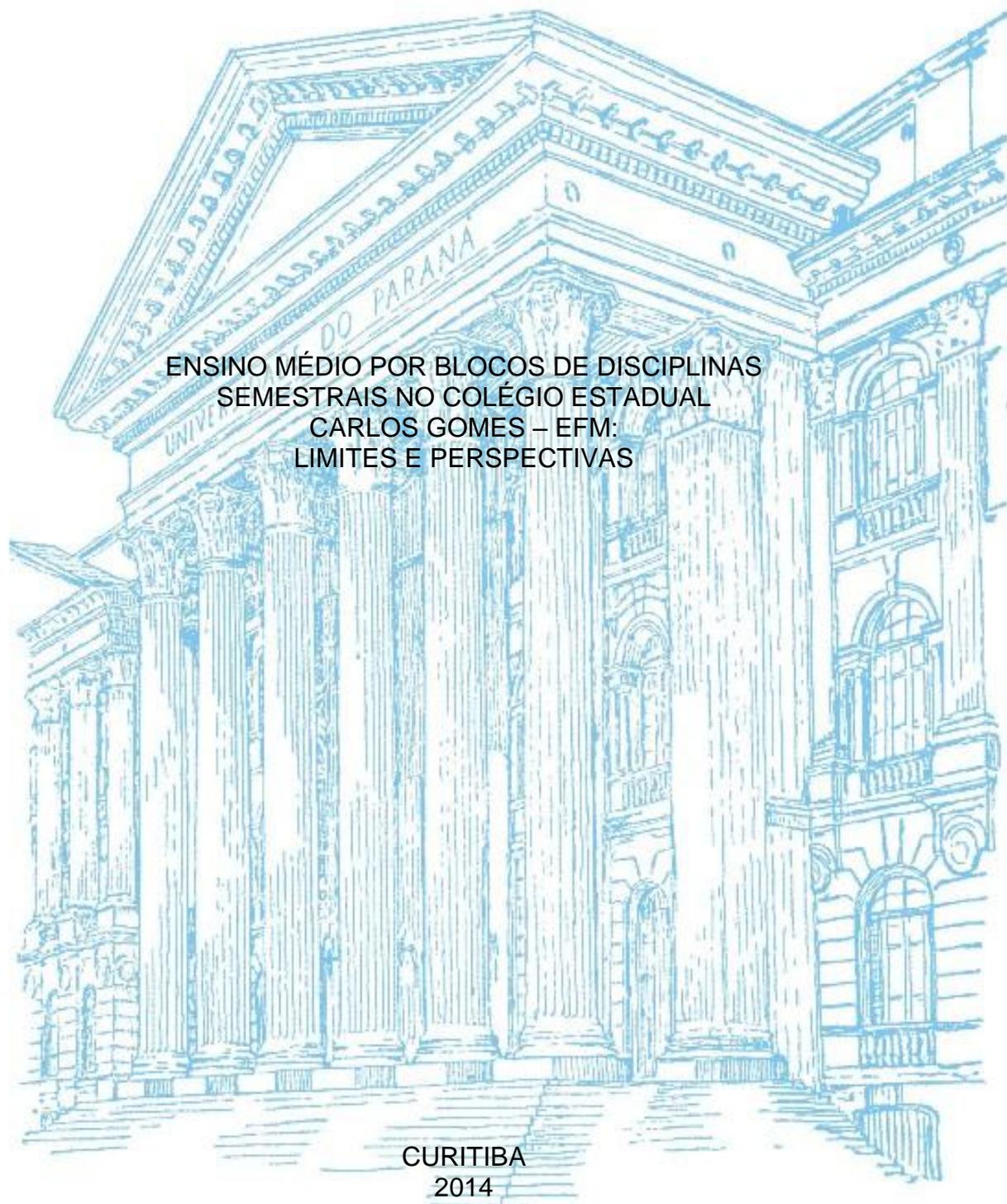


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ELIZANGELA KEMPFER RAMOS

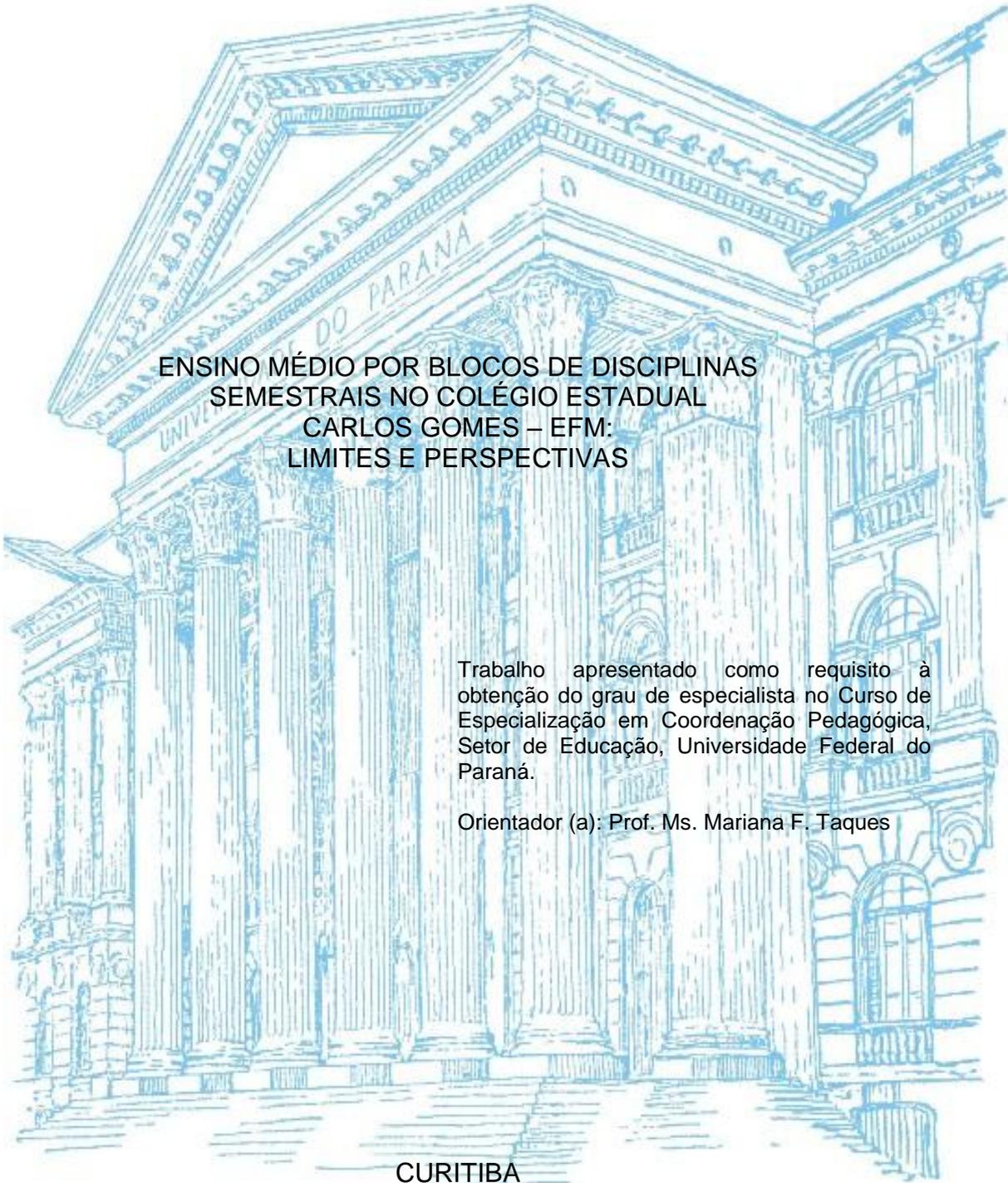


ENSINO MÉDIO POR BLOCOS DE DISCIPLINAS  
SEMESTRAIS NO COLÉGIO ESTADUAL  
CARLOS GOMES – EFM:  
LIMITES E PERSPECTIVAS

CURITIBA  
2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ELIZANGELA KEMPFER RAMOS



ENSINO MÉDIO POR BLOCOS DE DISCIPLINAS  
SEMESTRAIS NO COLÉGIO ESTADUAL  
CARLOS GOMES – EFM:  
LIMITES E PERSPECTIVAS

Trabalho apresentado como requisito à obtenção do grau de especialista no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná.

Orientador (a): Prof. Ms. Mariana F. Taques

CURITIBA  
2014

**ENSINO MÉDIO POR BLOCOS DE DISCIPLINAS  
SEMESTRAIS NO COLÉGIO ESTADUAL  
CARLOS GOMES – EFM:  
LIMITES E PERSPECTIVAS**

Elizangela Kempfer Ramos\*

**RESUMO**

Este trabalho busca apresentar a proposta do Estado do Paraná através da Secretaria da Educação de diminuir os índices de evasão e reprovação do Ensino Médio através da elaboração e desenvolvimento do Ensino Médio por Blocos de Disciplinas Semestrais (EMBDS). Busca-se, neste artigo, analisar a criação do Ensino Médio por Blocos de Disciplinas Semestrais através da legislação vigente evidenciando a preocupação do Governo em desenvolver uma educação de qualidade para os jovens e adultos dessa modalidade de ensino. Apresenta dados coletados no Colégio Estadual Carlos Gomes – EFM, o qual fez a opção pelo EMBDS desde 2009. O Estudo tem como objetivo compreender as vantagens e/ou desvantagens do EMBDS, através da compreensão do seu funcionamento e dos resultados do questionário aplicado aos membros da comunidade escolar do colégio acima citado. Ainda, busca identificar os limites e as perspectivas desse modelo de ensino para a realidade do Colégio Estadual Carlos Gomes – EFM da cidade de Pato Branco.

Palavras-chave: Ensino Médio. Ensino Médio por Blocos de Disciplinas Semestrais.

---

\*Artigo produzido pela aluna Elizangela Kempfer Ramos do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação da Professora Ms. Mariana F. Taques. E-mail: kempferlisa@hotmail.com

## 1. Introdução

O Ensino Médio, como etapa da Educação Básica, é um momento importante e único no processo educacional de nossos jovens, pois se trata da fase final da Educação Básica e buscar a sua universalização é um desafio a ser vencido pela sociedade, bem como a “superação da dicotomia entre instrução profissional e instrução geral” como propõe KRAWCZYK (2008, p.14). Contudo, outras preocupações também emergem em torno do Ensino Médio: permanência dos alunos, qualidade de ensino, evasão e repetência.

O Ensino Médio por Blocos de Disciplinas Semestrais (EMBDS) implantado recentemente no Estado do Paraná, através da Secretaria de Educação do Estado do Paraná emergiu na busca de contribuir para a diminuição dos índices de evasão e repetência nessa modalidade da Educação Básica de ensino. Para tanto, será realizada a análise de documentos e da legislação que orienta a implantação do EMBDS.

Compreendendo o Ensino Médio como um direito conquistado e assegurado através da LDB 9394/96 (Leis de Diretrizes e Bases), cabe ao Estado o dever de ofertá-lo com qualidade. Então, é necessário atender a essa nova demanda que chega à escola, já que houve aumento de matrículas como se comprova através dos dados do Censo Escolar<sup>1</sup>, pensar em ofertar aos educandos conhecimentos que os oportunizem aprendizado para seguir adiante os estudos ou ingressar no mercado de trabalho, como se estabelece na LDB<sup>2</sup> (Lei nº 9.394/96), à Educação Básica “tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (art. 22).

O Colégio Estadual Carlos Gomes – EFM (Ensino Fundamental e Médio), colégio selecionado para a coleta de dados, atende aproximadamente trezentos e sessenta alunos no Ensino Médio, desses cento e cinquenta estão no período noturno. A escola encontra-se localizada na zona sul da cidade e

---

<sup>1</sup> Censo Escolar, Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) são alguns dos sistemas nacionais de avaliação da Educação básica.

<sup>2</sup> BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996, Brasília, 1996.

atende a uma clientela de baixo poder aquisitivo. O Colégio tem problemas com a evasão e a repetência e com o encaminhamento da Secretaria Estadual de Educação do Estado incorporou o EMBDS no ano de 2009 com a aprovação do Conselho Escolar e desde então mantém o EMBDS em ambos os turnos, buscando a melhoria da qualidade de ensino, a diminuição dos índices de evasão e repetência e contribuindo para que esses alunos avancem em seus estudos e se preparem para o trabalho.

Diante da realidade do Colégio Estadual Carlos Gomes se questiona a manutenção ou não do EMBDS. E, ainda, se é possível comprovar que com o Ensino Médio por blocos houve a redução da evasão escolar, que é um dos aspectos que interfere na obtenção de um ensino de qualidade?

Neste sentido, se faz necessário pesquisar, estudar e analisar essa nova reorganização do ensino identificando os pontos positivos e negativos para professores e alunos do Colégio Estadual Carlos Gomes, visto que houve mudanças significativas em relação ao modelo seguido anteriormente (séries anuais), com o objetivo de subsidiar a decisão da manutenção ou não do EMBDS no ano seguinte, pois gradualmente escolas que haviam aderido a esse modelo estão retornando ao Ensino Médio Regular Anual.

Para isto, no primeiro momento se buscou resgatar o processo histórico do EMBDS no Estado do Paraná. Em seguida, no segundo momento, diante da proposta estadual entenderemos como o Colégio Estadual Carlos Gomes organizou essa nova organização. No terceiro momento, apresenta-se o resultado do questionário realizado com Equipe Gestora, professores e alunos a respeito da estrutura do Ensino Médio organizado por Blocos de Disciplinas Semestrais.

## **2. Breve Histórico do EMBDS no Estado do Paraná**

O Ensino Médio atualmente é um direito conquistado e assegurado através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 994/96) e da Emenda Constitucional 59/2009 que afirma a gratuidade da educação e sua obrigatoriedade dos quatro aos dezessete anos, bem aos que não tiveram

acesso na idade própria; com isso o Estado tem o dever de ofertar com qualidade essa etapa da Educação Básica.

A partir da LDB 9394/96 o Ensino Médio tornou-se obrigatório, gerando assim ao Estado o dever da oferta dessa etapa de ensino de forma gratuita como se expressa no artigo 4º da referida lei: “O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: (...) II – universalização do ensino médio gratuito;”. Dessa forma, todos podem e devem ter acesso a essa etapa de ensino garantindo o seu direito de cidadão. Ainda, reafirmando esse direito a Emenda Constitucional 59/2009 determina que essa obrigatoriedade seja efetivada até os dezessete anos objetivando dessa forma a universalização do ensino.

O Estado do Paraná, diante do aumento de matrículas no Ensino Médio, bem como dos índices, segundo dados do IDM (Indicador Demográfico Educacional)<sup>3</sup> que se apresentam em relação a essa etapa do ensino sobre a evasão e repetência, em 2007 a Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná através do Departamento de Educação Básica (DEB), realizou uma pesquisa levantando dados na rede<sup>4</sup> na busca de repensar ações para o Ensino Médio paranaense.

Segundo Ramos (2013), o Estado desenvolveu ações como o DEB-Itinerante, NRE-Itinerante, Grupos de estudo, Semanas Pedagógicas, entre outros programas ligados ao MEC ao longo de 2003-2010, mas que não influenciaram diretamente na diminuição da repetência e evasão:

Mesmo com todas essas ações, havia um alto índice de evasão e repetência no ensino médio. (...) No entanto, verificam-se, no mesmo período, índices alarmantes de evasão e repetência no ensino médio noturno da rede estadual: 1ª série – 47%, 2ª série – 32%, 3ª série – 23%, sendo que, no diurno, os números modificam-se pouco, destacando apenas a inversão: menos evasão, mas com índices maiores de repetência. (RAMOS, 2013, p.95)

Concomitante com esse momento estadual o Ministério da Educação, também demonstrando preocupação com o Ensino Médio e seus índices,

---

<sup>3</sup> Disponível: <http://ide.mec.gov.br/2011/estados/relatorio/uf/41>. Acesso em 15/07/2014.

<sup>4</sup> A rede se trata de um espaço eletrônico disponível para alunos, educadores, comunidade e gestão escolar: [www.educacao.pr.gov.br](http://www.educacao.pr.gov.br).

propõe através do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação<sup>5</sup>, através do Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007, um olhar para a repetência e evasão através de diretrizes em que exige o empenho dos Municípios, Distrito Federal, Estados e seus respectivos sistemas de ensino:

IV – combater a repetência, dadas às especificidades de cada rede, pela adoção de práticas como aulas de reforço no contraturno e estudos de recuperação e progressão parcial;

V – combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando e sua superação. (BRASIL, 2007,p.8)

Em 2009, o Estado do Paraná, na busca de reorganizar o seu Ensino Médio e atender as demandas do Plano de Metas e do Ministério da Educação que garante apoio financeiro e pedagógico para as propostas que contribuam para a diminuição dos altos índices de evasão e repetência do Ensino Médio, bem como para a melhoria da qualidade de educação para essa etapa de ensino, o Estado propõe uma nova ou outra forma de organização do Ensino Médio por Blocos de Disciplinas Semestrais.

Para MACHADO (2013), o Estado do Paraná apresenta a proposta do Ensino Médio por Blocos de Disciplinas Semestrais na adesão do Programa Ensino Médio Inovador do Governo Federal, com a intenção de contribuir para a melhoria dos índices do Estado:

A Secretaria de Estado da Educação do Paraná aderiu ao Programa do Ensino Médio Inovador em outubro de 2009, apresentando como programa curricular inovador o Ensino Médio Organizado por Blocos de Disciplinas Semestrais. (MACHADO, 2013, p.6)

Através da Resolução nº 5590/08 a então secretária de estado da educação Yvelise Arco Verde regulamenta o ensino blocado nos estabelecimentos de ensino do estado, mas a escolha por essa nova organização do ensino médio ficou a critério das escolas como relata RAMOS:

---

<sup>5</sup> O Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação é a conjugação dos esforços da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, em regime de colaboração das famílias, da comunidade, em proveito da melhoria da qualidade da educação básica. Disponível em: *portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes\_compromisso.pdf*

A organização teve impacto sobre a possibilidade de um novo formato das disciplinas e do tempo da escola do ensino médio da rede estadual. Segundo a proposta, a escola poderia optar ou não pela organização a partir do ano de 2009. (RAMOS, 2013, P. 100).

Essa nova organização do Ensino Médio se tornou uma ação na busca de diminuir os índices de evasão e repetência apresentados e vai mais além, pois oportuniza aos alunos possibilidades que com o ensino anual não é possível como afirma RAMOS (2003):

“[...] Aluno poderá iniciar seus estudos no Bloco 1 ou 2, conforme a organização da escola; cada Bloco é formado por 6 disciplinas que ‘dialogam’ entre si; os Blocos são independentes na série (pode-se frequentá-los em qualquer ordem); o aluno tem garantia de continuidade dos estudos a cada Bloco concluído; prática Pedagógica diferenciada para um número de aulas concentrado e a partir das Diretrizes Curriculares Estaduais; Garantia da construção de planejamento coletivo em razão da nova organização com tempos, conteúdos, metodologias, práticas avaliativas e aprendizagens desejadas; Matrícula Semestral, com resultado parcial a cada Bloco; [...]” (RAMOS, 2003 p. 102).

Conforme a Instrução nº 021/08 que estabelece os procedimentos para a organização por Blocos de Disciplinas Semestrais no Ensino Médio as escolas que optarem por essa organização deve possuir mais de uma turma de cada série, onde cada série é formada por dois blocos ofertados de maneira concomitante, reorganizando as séries para que sejam turmas pares.

O Ensino Médio em blocos é dividido em blocos de matérias, onde seis matérias formam o bloco I: Língua Portuguesa, Biologia, História, Filosofia, Educação Física e Língua Estrangeira Moderna; e outras seis disciplinas o bloco II: Física, Química, Sociologia, Matemática, Arte e Geografia. Os blocos são independentes, permitindo aos alunos a escolha em qual bloco deseja frequentar inicialmente, se houver vaga disponível.

A nova estrutura do Ensino Médio não contraria a LDB 9394/96 em relação alguns aspectos, pois aos estudantes ficam asseguradas às 800 horas

de aula distribuídas em 200 dias letivos, já que cada Bloco é composto por 100 dias letivos, garantindo que não há diminuição de carga-horária. Também não é alterada a exigência de 75% de frequência mínima do aluno e média final igual ou maior a 6,0 para aprovação. Ainda, as escolas possuem autonomia quanto ao seu processo de avaliação. No entanto, toda rede de ensino do Estado, ou melhor, as escolas que optaram pelo EMBDS, comungam de uma Matriz Curricular única, seguindo a organização das disciplinas e suas cargas horárias conforme a Instrução 021/2008 e apresentada a seguir:

<b>Para as três séries do Ensino Médio (1ª 2ª e 3ª Séries)</b>			
Bloco 1	Hora Aula	Bloco 2	Hora Aula
BIOLOGIA	04	ARTE	04
ED FÍSICA	04	FÍSICA	04
FILOSOFIA	03	GEOGRAFIA	04
LÍNGUA PORTUGUESA	06	MATEMÁTICA	06
HISTÓRIA	04	QUÍMICA	04
LEM- ESPANHOL	04	SOCIOLOGIA	03
LEM – (escolha da comunidade)		04	
<b>Total semanal</b>	<b>29</b>	<b>Total semanal</b>	<b>25</b>

FONTE: Matriz Curricular Única. Disponível em < [WWW.diaadiaeducacao.pr.gov.br/](http://WWW.diaadiaeducacao.pr.gov.br/) Acesso em julho de 2014.

A escola que optou pelo Ensino Médio por Blocos de Disciplinas Semestrais com Matriz Curricular única realizou mudanças para legalizar essa escolha em seu Projeto Político-Pedagógico e no Regimento Escolar seguindo a Instrução nº 004/2009 e a Instrução nº 021/2008<sup>6</sup>, já que os mesmos são documentos norteadores da prática pedagógica escolar e administrativas das instituições de ensino. Através da elaboração ou realimentação dos referidos documentos que a escola oportuniza o desenvolvimento de uma gestão democrática é essencial nas ações da escola pública.

<sup>6</sup> Instrução nº 004/2009 SUED/SEED Regimenta o Ensino Médio Organizado por Blocos de Disciplinas Semestrais.

Instrução nº 021/2008 Estabelece os procedimentos para a organização por Blocos de Disciplinas Semestrais no Ensino Médio.

### 3. O COLÉGIO ESTADUAL CARLOS GOMES E O EMBDS

As discussões acerca de uma nova proposta para o Ensino Médio, no Estado do Paraná aconteceram desde 2007, mas somente em 2009 é que há a efetivação da proposta de mudança. As escolas puderam optar entre adotar o Ensino Médio por Blocos de Disciplinas Semestrais ou permanecer com o Ensino Médio Regular anual. Através da Resolução nº 5590/2008 a Secretaria de Estado da Educação amparada na LDB 9394/96, os índices de evasão e repetência no Ensino Médio do Estado, a busca de permanência do educando na escola resolve garantir a mudança para Blocos:

2. Tornar optativa a organização em Blocos de Disciplinas Semestrais, com a implantação simultânea, a partir do ano letivo de 2009, em todas as turmas dos estabelecimentos que ofertam o Ensino Médio. (PARANÁ, 2008)

A resolução é apresentada no final do ano de 2008 para que no ano seguinte seja efetivada a mudança para o EMBDS, ficando clara a falta de tempo para aprofundar as discussões a respeito da proposta, tanto em âmbito estadual como dentro das instituições de ensino.

A implantação da nova proposta de organização por Blocos de Disciplinas Semestrais exigiu das escolas uma reorganização administrativa e pedagógica que só foi permitida às escolas onde a comunidade escolar através de seus representantes legais (Conselho Escolar) o fizesse legalizando o registro da decisão de aceitação, bem como inserindo essa nova estrutura em seu Projeto Político e Pedagógico e em seu Regimento Escolar, durante o ano de desenvolvimento do EMBDS. Através dos documentos norteadores da escola (PPP e Regimento Escolar), os novos enfoques se construíram para atender a essa nova proposição. Nesses documentos a escola efetivou as mudanças tomadas através da participação da comunidade escolar.

O Colégio Estadual Carlos Gomes - EFM através de seu Conselho Escolar tomou a decisão de optar pelo Ensino Médio por Blocos de Disciplinas Semestrais nos períodos matutino e noturno. Por isso, buscou na Instrução nº 021/2008 – SUED/SEED, que estabelece os procedimentos para o Ensino por

Blocos de Disciplinas Semestrais no Ensino Médio o embasamento legal para realizar a mudança. É através da referida Instrução que os aspectos administrativos e pedagógicos como Matriz Curricular, organização, matrícula, transferência avaliação, frequência e documentação são explicitadas para a efetivação do EMBDS.

No ano de 2009, antes do início do ano letivo o Conselho Escolar do Colégio Estadual Carlos Gomes reuniu-se com a direção/presidente do Conselho Escolar para discutir os pontos positivos e/ou negativos em relação à proposta do EMBDS para a realidade local. No dia quinze de janeiro do ano de 2009 (Ata nº 01/2009), a direção do colégio, desconsiderando possíveis desvantagens apresentou as vantagens do EMBDS:

Para o aluno: preocupação com seis matérias em vez de doze e caso haja reprovação ou desistência o mesmo perde seis meses, e para o professor a vantagem é que poderá fazer um acompanhamento melhor de seus alunos (p. 85).

A tomada de decisão por parte do Conselho Escolar foi de adotar o Ensino Médio em Blocos de Disciplinas Semestrais, com início no próximo mês, iniciando o ano letivo de 2009.

#### **4. O EMBDS do Colégio Estadual Carlos Gomes através do olhar dos seus atores.**

Em busca de ampliar as discussões a respeito dos limites e perspectivas do Ensino Médio por Blocos de Disciplinas Semestrais no Colégio Estadual Carlos Gomes, alunos, professores e equipe gestora foram chamados a responder um questionário sobre essa forma de organização. O questionário se compôs de questões abertas sem a intervenção direta do pesquisador, buscando a opinião a respeito da organização pedagógica e administrativa do EMBDS, seus aspectos positivos e negativos, o fato de termos Matriz Curricular única e ainda, permanecer ou não com esse modelo de Ensino Médio.

O questionário foi aplicado para a comunidade escolar do Colégio Estadual Carlos Gomes do município de Pato Branco – PR: membros da Equipe Gestora (direção, direção auxiliar e pedagogo); professores de diferentes disciplinas e de ambos os turnos e alunos dos três anos do EMBDS. Dessa forma dos membros da Equipe Gestora e Pedagógica: o diretor, o diretor auxiliar e uma pedagoga; dos professores: um da disciplina de arte, um da disciplina de educação física, um da disciplina de biologia, um da disciplina de LEM, um da disciplina de geografia e dois da disciplina de física totalizando sete professores; dos alunos: dezesseis pertencentes ao primeiro ano do EMBDS, vinte e quatro do segundo ano e dez do terceiro ano, totalizando cinquenta alunos participaram dessa atividade.

Os membros da Equipe de Gestão que responderam o questionário estão nesse modelo de ensino bloco desde a implantação no Colégio não observam pontos negativos nessa organização, e destacam vários pontos positivos relacionados como a maior interatividade professor/aluno e a variação de metodologia para garantir o aprendizado; diminuição dos índices de evasão e repetência com destaque a possibilidade de parar por um determinado tempo e retornar sem perder o ano letivo todo, bem como jovens que estão fora da escola podem iniciar o ano letivo no mês de julho. Em relação à avaliação da organização pedagógica o destaque está na possibilidade de variação de metodologia, pois há um maior número de aulas para cada disciplina e essa possibilidade se dá pelo fato de serem apenas seis disciplinas em cada bloco. Quanto à avaliação em relação à organização administrativa os entrevistados destacam algumas preocupações, pois se deve ter uma atenção especial para os aspectos legais como o cumprimento dos dias letivos, as transferências e matrículas e as informações para pais e alunos sobre essa nova estrutura de blocos dividida em dois bimestres deve ser clara, pois muitos ainda encontram dificuldades na compreensão dessa nova estrutura. A questão final para a Equipe Gestora se trata da manutenção do Ensino em blocos ou o retorno ao modelo anual e, todos os entrevistados afirmam que se deve manter o modelo atual, pois há muito mais pontos positivos que negativos para a realidade escolar dessa comunidade em questão.

**Quadro 01.** Demonstrativo dos pontos positivos considerados pela Equipe Gestora do EMBDS do Colégio Estadual Carlos Gomes – Pato Branco/PR

<b>Pontos Positivos</b>	<b>Frequência</b>	<b>Função</b>
Diminuição dos índices de evasão e repetência	2	Direção/direção auxiliar
Possibilidade de variar a metodologia	1	Direção
A perca de seis meses em caso de reprovação	2	Direção/direção auxiliar
Maior interatividade professor/aluno	2	Direção auxiliar e pedagoga

Dentre os professores chamados a responder o questionário em relação à avaliação da organização pedagógica, os mesmos destacam como melhoria o contato aluno/professor que possibilita conhecer mais o aluno, há um rendimento maior das atividades e o aprofundamento dos conteúdos, o planejamento facilitado por se tratar de um número menor de turmas. Contudo, em relação aos aspectos administrativos a maioria dos professores demonstrou não entender efetivamente o que são as questões administrativas relacionadas ao ensino; um professor mencionou o fato das transferências do anual para o bloco e vice versa. Quanto aos aspectos positivos do EMBDS, os professores destacaram o fato da reprovação, se acontecer, não ser anual o que também contribui para a diminuição da evasão; o número de aulas semanais, por disciplina, é maior, tornando o aprendizado mais eficiente; o maior contato com os alunos melhorando a relação dos mesmos.

**Quadro 02.** Demonstrativo dos pontos positivos considerados pelos professores do EMBDS do Colégio Estadual Carlos Gomes – Pato Branco/PR

<b>Pontos Positivos</b>	<b>Frequência</b>	<b>Disciplinas</b>
Combate à evasão	2	Inglês/ Biologia
Melhora a relação alunos/professores	2	Geografia/ Física
Menos disciplinas para estudar	3	Física/ Geografia/ Biologia
A reprovação não é anual	3	Educação Física/ Biologia/ Física
Menos alunos por turma	2	Arte/ Física

Em relação aos pontos negativos se destacou nas respostas dos professores a questão das transferências de um modelo para outro, a falta de

matérias optativas ou a parte diversificada na Matriz Curricular; e o fato de alguns alunos reclamarem sobre conteúdos sem serem vistos em tempo hábil até o Enem.

**Quadro 03.** Demonstrativo dos pontos negativos considerados pelos professores do EMBDS do Colégio Estadual Carlos Gomes – Pato Branco/PR

<b>Pontos Negativos</b>	<b>Frequência</b>	<b>Disciplinas</b>
Não há pontos negativos	2	Física/ Arte
As transferências	1	Geografia
A falta de matérias optativas	1	Geografia
Falta de tempo hábil para tratar alguns conteúdos até o Enem	1	Geografia

Na questão sobre a Matriz Curricular ser única para todo Estado e elaborada pela SEED e ainda, se atende as necessidades da escola em que atua, os professores responderam que não atende as especificidades da realidade em que atuam e que necessita ser reformulada. Todos os professores que responderam o questionário concordam com a manutenção do ensino em blocos na escola, principalmente para os alunos do noturno.

Um dos pontos a ser destacado nas respostas dos professores é o fato da Matriz Curricular não atender as necessidades da realidade em que a escola encontra-se inserida e, esse fato se dá porque a Matriz Curricular foi elaborada para ser única para as escolas que fizeram a opção pelo ensino blocado no Estado.

Contudo, mesmo diante dessa barreira a escola pode significar a sua realidade no seu Projeto Político Pedagógico; pois é na construção de um PPP democrático que reside à porta de abertura para atender as necessidades da escola, como afirma Kuenzer, (2000):

Dessa forma, cabe a cada escola a elaboração de um projeto político-pedagógico, com base num amplo e aprofundado processo de diagnóstico, análise e proposição de alternativas, cuja elaboração demanda a participação efetiva de todos os envolvidos: comunidade, pais, alunos e professores. Esse processo deverá contemplar as características da região, as demandas da comunidade em que a escola está inserida, as características e necessidades do alunado, a

capacidade da escola no que diz respeito a recursos humanos, equipamentos, espaço físico e possibilidades de articulações interinstitucionais que permitam ofertas diversificadas e de melhor qualidade. (KUENZER, 2000, p.31)

Com o grupo dos discentes foi entregue um questionário com três questões com a intenção de conhecer o pensamento dos mesmos em relação ao EMBDS. As questões aplicadas foram relacionadas com os aspectos positivos, com os aspectos negativos e a permanência ou não da atual organização. Dentre os cinquenta alunos que responderam o questionário 86% estão entre quinze e dezessete anos. A grande maioria (96%) dos alunos defendem a permanência do ensino em blocos e os alunos que gostariam de retornar para a organização anual não esclareceram sua negativa. Em relação aos pontos positivos os alunos deram destaque à quantidade de matérias, por serem somente seis, podem se dedicar mais possibilitando assim uma melhor aprendizagem e facilitando a aprovação e, ainda o fato de trazerem menos livros para a escola, pois os livros adotados para o Ensino Médio em geral, são pesados.

**Quadro 04.** Demonstrativo dos pontos positivos considerados pelos alunos do EMBDS do Colégio Estadual Carlos Gomes – Pato Branco/PR

<b>Pontos Positivos</b>	<b>Frequência</b>	<b>Séries</b>
Quantidade de matérias (seis) por semestre	32	3 <sup>a</sup> / 2 <sup>a</sup> / 1 <sup>a</sup>
Facilidade de aprendizado com menos matérias	31	3 <sup>a</sup> / 2 <sup>a</sup> / 1 <sup>a</sup>
Trazer uma quantidade menor de livros	8	3 <sup>a</sup> / 2 <sup>a</sup> / 1 <sup>a</sup>

Quanto aos pontos negativos os alunos sentem a falta da disciplina de educação física, os que não têm e, os que têm as aulas gostariam de tê-las o ano todo; sobre as transferências afirmaram que se torna mais difícil à adaptação ao sistema anual. Dentre todos os alunos que responderam o questionário apenas os que estão no terceiro ano mencionaram o Enem, sendo que dos dez alunos responderam ao questionário apenas dois disseram que o que é estudado no início do ano pode ser esquecido até o dia do exame.

**Quadro 05.** Demonstrativo dos pontos negativos considerados pelos alunos do EMBDS do Colégio Estadual Carlos Gomes – Pato Branco/PR

Pontos negativos	Frequência	Séries
Não há pontos negativos	17	3 <sup>a</sup> / 2 <sup>a</sup> / 1 <sup>a</sup>
Não ter a disciplina de Educação o ano todo	12	3 <sup>a</sup> / 2 <sup>a</sup> / 1 <sup>a</sup>
As transferências	4	2 <sup>a</sup> / 1 <sup>a</sup>

Através das respostas dadas pelos educandos é possível afirmar que eles buscam muito mais que terminar o Ensino Médio e seguir para o Ensino Superior; logo, a educação deve colocar um ponto final na dicotomia entre o ensino profissional e o propedêutico mediando um trabalho educativo que prepare os alunos para a vida como afirma Kuenzer, (2000, p19) com a construção de um novo projeto educativo que articule as finalidades da educação para a cidadania e para o trabalho com base em uma concepção de formação humana.

Um aspecto que chama a atenção nas respostas fornecidas é há preocupação em relação às transferências do sistema de blocos para o anual e vice-versa, com a alegação de que fica difícil organizar a vida do educando em relação aos conteúdos programáticos. Contudo, a Instrução nº 21/2008 que estabelece os procedimentos para organizar o Ensino Médio em Blocos de Disciplinas Semestrais garante a possibilidade de transferência de ambas as formas.

5.1 As transferências entre estabelecimentos de ensino, com a organização anual para a organização por Blocos de Disciplinas Semestrais, seguirão as normas previstas na Deliberação nº 09/2001 – CEE sendo analisadas pela equipe pedagógica do estabelecimento de ensino.

5.3 Nas transferências entre estabelecimentos de ensino com organização por Blocos de Disciplinas Semestrais para a organização anual, o aluno aproveitará a carga horária e avaliações (notas, conceitos, pareceres, etc.), cumprindo normalmente todas as disciplinas da Matriz Curricular anual, seguindo a legislação vigente.

Diante disso, o que pode impedir a realização das transferências é exclusivamente a falta de interesse por parte da escola em receber os alunos de outras instituições de ensino. É necessário possibilitar o direito aos jovens e adultos à educação de qualidade e a sua permanência na escola.

Neste sentido, com base nas respostas dos alunos, professores e equipe gestora se pode afirmar que o Ensino Médio por Blocos de Disciplinas

Semestrais atende as expectativas dos alunos do Colégio Estadual Carlos Gomes.

## **5. Considerações finais**

O Ensino Médio vem construindo sua identidade ao longo da história e, o momento atual busca a sua universalidade, garantindo a todos os jovens o acesso, a permanência e a qualidade de ensino, bem como para os adultos que não tiveram acesso na idade apropriada. A proposta do EMBDS garante o direito do aluno à continuidade dos estudos e o aproveitamento dos estudos parciais diminuindo os índices de evasão e repetência.

As informações aqui expressas apresentam o delineamento do EMBDS no contexto do Estado do Paraná, onde sua efetivação aconteceu decorrente de uma necessidade de minimizar os altos índices de evasão e repetência, bem como caminhar para a universalização dessa etapa de ensino.

Diante dos resultados apresentados através do instrumento de pesquisa, questionário, se percebe que a proposta do EMBDS é bem aceita pelos alunos, professores e equipe gestora, ficando claro o desejo dos mesmos na manutenção dessa nova proposta de organização do Ensino Médio. Os dados demonstraram que os pontos positivos se sobressaem aos pontos negativos.

A pesquisa realizada constatou que o Ensino Médio em Blocos de Disciplinas Semestrais atende as especificidades da comunidade escolar do Colégio Estadual Carlos Gomes – Pato Branco. E, esse conjunto de informações, suscita possibilidades para desenvolver novas pesquisas em torno do assunto, especialmente no tocante a mudança metodológica necessária para o desenvolvimento dos conteúdos, visto que há, no EMBDS, aulas concentradas. Assim, espera-se que o projeto ora desenvolvido possa contribuir para aumentar as discussões teóricas em relação ao tema, que se encontra carente de contribuições.

## Referências bibliográficas

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da: República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 1999** / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: Brasília, 2000.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2004** / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: Brasília, 2005.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996, Brasília, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares da Educação Básica. MEC, 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Proposta de experiência curricular inovadora do Ensino Médio. Parecer CNE/CEB nº 11/2009. Aprovado em 30 de junho de 2009.

COSTA, Sergio Francisco. Estatística Aplicada à Pesquisa em Educação. Brasília; Plana Editora, 2004.

<http://www.gazetadopovo.com.br/educacao/conteudo.phtml?id=1110563>.

Acesso em 11/03/2014.

KRAWCZYK, N. **Balanço e perspectivas do ensino médio no Brasil**. Palestra proferida pela prof<sup>a</sup> Nora Krawczyk na Audiência Pública realizada em

agosto de 2007, pela Secretaria de Educação do Ceará, por ocasião da elaboração do Plano Decenal do Estado.

KUENZER, Acácia Zeneida. (org). **Ensino Médio: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2005.

KUENZER, Acácia Zeneida. **O Ensino Médio agora é para a vida: Entre o pretendido, o dito e o feito**. São Paulo: Educação e Sociedade, ano XXI, nº 70, abril, 2000.

MACHADO, Vanessa Tatiane. O Ensino Médio por Blocos de Disciplinas Semestrais como proposta de currículo inovador no Paraná: análise sobre os tempos escolares. Disponível em:

[www.uel.br/projetos/lenpes/.../aMACHADO%20Tatiane%20Vanessa.pdf](http://www.uel.br/projetos/lenpes/.../aMACHADO%20Tatiane%20Vanessa.pdf)

PARANÁ. SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO. Assunto: Estabelece procedimentos para a organização por Blocos de Disciplinas Semestrais no Ensino Médio. **Instrução nº 021/2008** – SUED/SEED. 2008.

PARANÁ. SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO. Assunto: Matéria que regimenta o Ensino Médio Organizado por Blocos de Disciplinas Semestrais. **Instrução nº 004/2009** – SUED/SEE. 2009.

PARANÁ. SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO. Superintendência da Educação. **Resolução nº 059/1996**. Implanta a partir de 1997 a Educação Geral no Estado do Paraná e dá outras providências. Curitiba, SEED, 1996.

PARANÁ. SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO. Departamento de Educação Básica. **O Ensino Médio Inovador no Paraná**. Curitiba, SEED, outubro/2010.

RAMOS, Edna Amancio de Souza. **Tensões entre MEC e SEED/PR: Uma análise a partir do Programa do Ensino Médio Inovador**. Dissertação (Mestrado), UFPR, 2013. Acesso em: 08/04/2013.

SILVA, Monica Ribeiro. Tecnologia, trabalho e formação na reforma curricular do ensino médio. Cadernos de Pesquisa, v. 39, n.137, p.441-460, maio/ago. 2009. d em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742009000200007&script=sci\\_a...](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742009000200007&script=sci_a...)

#### Referências on-line

<http://www.uel.br/projetos/lenpes/pages/arquivos/aMACHADO%20Tatiane%20Vanessa.pdf>

[http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer\\_histedbr/jornada/jornada11/artigos/2/artigo\\_simposio\\_2\\_67\\_jeotomazi@gmail.com.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada11/artigos/2/artigo_simposio_2_67_jeotomazi@gmail.com.pdf)

<http://www.efdeportes.com/efd171/ensino-blocado-no-ensino-medio.htm>

BRASIL. Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009.

(<http://www.planalto.gov.br/ccivil03/constituicao/emendas/emc/emc59htm>)